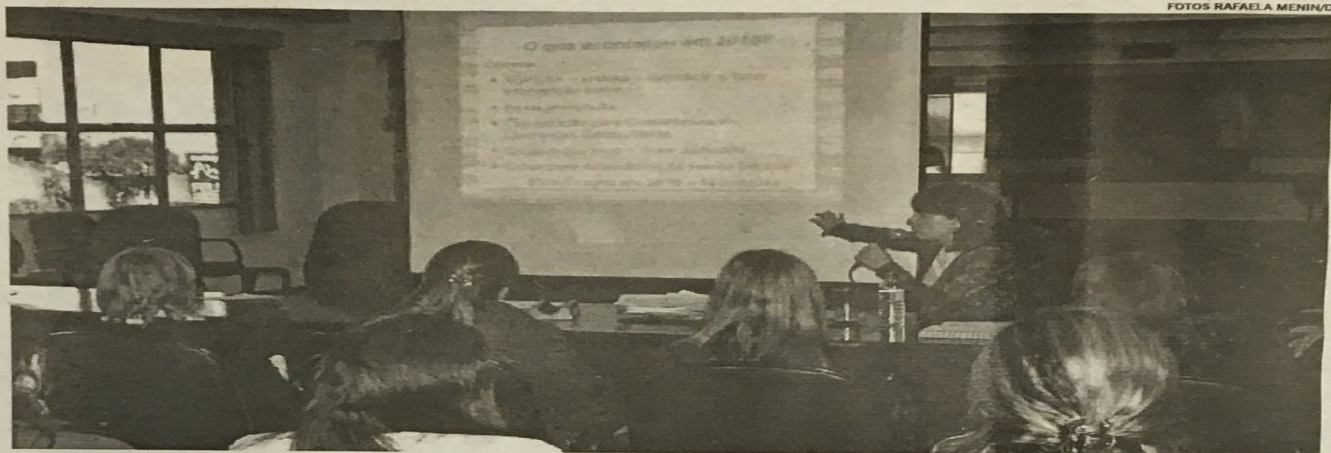


FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Drugs!
Jamais!

Movimento antidrogas ganha força

Chapecó foi contemplada com três dos quatro centros de referência do estado. No Brasil, 46 estão sendo implantados



FOTOS RAFAELA MENINDI

ENCONTRO Representantes de diversos órgãos e entidades discutiram prevenção e assistência relacionados à drogadição

Chapecó – A boa notícia foi divulgada ontem, no encontro da Frente Ampla Antidrogas, da capital do Oeste catariense. A cidade será referência em formação de profissionais para combater problemas relacionados às drogas.

Nos próximos meses, a Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), a Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) se transformarão

em Centros Regionais de Referência para formação permanente em crack e outras drogas.

O programa do governo federal contempla, ao todo, 46 centros em todo o Brasil; quatro são em Santa Catarina. Cada um recebe R\$ 300 mil para executar o projeto.

O CURSO

Médicos, profissionais da rede SUS, agentes comunitários em saúde e de hospital em geral são o público alvo dos cursos, que serão es-

pecíficos para cada área. Ao todo, são 180 vagas em cada curso, juntando as três universidades. O compromisso é formar 300 profissionais depois de 12 meses de implantação dos cursos, em cada centro.

“Estivemos em fevereiro em Brasília, e esperamos apenas pela liberação dos recursos para dar início ao projeto. Isso deve acontecer a qualquer momento”, explica a coordenadora do projeto na Unochapecó, Tânia Maria Arcari.

FRENTE AMPLA ANTIDROGAS

A Frente existe desde 2009 em Chapecó e foi criada pela deputada estadual, vereadora na época, Luciane Carminatti. Na tarde de ontem, o encontro foi liderado pela vereadora Angela Vitória, na Câmara de Vereadores de Chapecó. Diversos representantes estiveram presentes, como Polícias Civil e Militar, Secretaria Estadual de Saúde, Conselho Tutelar, universidades, Conselho Municipal Antidrogas, Ordem dos Advogados do Brasil, e outros.

DADOS

Durante o encontro, a vereadora apresentou dados da Secretaria Nacional Antidrogas (Senad), descrevendo os recursos financeiros disponíveis no governo federal para questões de prevenção, tratamento e de capacitação de profissionais no combate às drogas. Além deste apanhado nacional, Ângela também lembrou sobre o que já existe em Chapecó para este combate. Até o próximo encontro, que deve ser realizado no fim do próximo semestre, o objetivo é levantar um diagnóstico do perfil do usuário de drogas em Chapecó. Além disso, realizar um diálogo com o Hospital Regional do Oeste sobre a internação de pacientes com surtos de drogadição. “Este é um projeto possível, que o governo federal pode investir. Para cada 15 mil habitantes é possível ter um leito”, explica Ângela.



“ ” ANGELA VITÓRIA, vereadora

Chapecó conta com uma série de serviços e profissionais sensibilizados para o atendimento ao usuário de drogas, mas alguns encaminhamentos são necessários e urgentes, como o atendimento as mulheres e crianças usuárias, a oferta de leitos hospitalares para o momento do surto e implantação do segundo conselho tutelar.